

ENRIQUECIMENTO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE AGRAVADA E EM SITUAÇÃO DE RISCO: A IMPLANTAÇÃO DA BRINQUEDOTECA NO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Karine Gomes (apresentador)¹
Katia Aparecida seganfredo²

Resumo: Este resumo é resultado de um projeto de monitoria aprovado na categoria público-alvo, intitulado 'Enriquecimento de aprendizagem de estudantes em situação de vulnerabilidade agravada e em situações de risco: Atendimento a estudantes que são mães, indígenas, haitianos e com necessidades especiais. Este resumo aborda as atividades relacionadas ao apoio as estudantes que são mães, especialmente a implantação da brinquedoteca. O Campus recebe estudantes em diferentes situações de vulnerabilidade. Segundo estudo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES (2017), desde a primeira investigação sobre o perfil dos estudantes no ensino superior, a composição nacional da população neste nível de ensino foi predominantemente feminina. Entretanto, Leta (2003) apud Oliveira (2009) destaca que apesar de as mulheres serem maioria entre os egressos e matriculados no ensino superior, elas ainda são minoria em muitas áreas, estão concentradas em outras, e avançam lentamente na carreira científica. Para Souza (2017) o primeiro desafio encontrado por acadêmicas com filhos é que a maternidade se sobreponha a vida acadêmica. Segundo estudo da ANDIFES (2017), entre os estudantes universitários que realizaram trancamento da matrícula em 2014, 4,42% apontam a licença maternidade como fator determinante pelo processo. Para Aquino (2005/2006) apud Oliveira (2009), as diferenças de gênero que ocorrem na universidade e no mercado de trabalho podem estar associadas a conciliação entre carreira e família. Para o autor a entrada das mulheres nesses ambientes não as tem desobrigado do cuidado da casa e dos filhos, pois ainda se mantém entre os casais a tradicional divisão sexual do trabalho. De acordo com dados apresentados pela Prograd (PROGRAD/GRADUAÇÃO/UFFS 2013-2017), de abril de 2018, páginas 13 e 14, a maioria dos acadêmicos com matrícula ativa na UFFS e no campus Laranjeiras do Sul são do sexo feminino. Ainda, entre os anos de 2011 a 2017, 46 estudantes

¹ Estudante do curso de Graduação/Pedagogia da UFFS campus Laranjeiras do Sul. Bolsista do projeto de Monitoria de ensino.
karyy.luu@gmail.com

² Doutora em Educação. Professora na UFFS/Campus Laranjeiras do Sul . katia.seganfredo@uffs.edu.com



fizeram o pedido de exercício domiciliar devido a licença maternidade. Dessas, apenas 18% concluíram sua graduação, 42% tiveram sua matrícula cancelada, trancada, jubilada ou desistiram de seus cursos e 40% encontram-se com suas matrículas ativas. Das últimas, 23% retornaram após terem se afastado das atividades acadêmicas por diferentes períodos. O projeto objetiva auxiliar a permanência e a inserção na vida acadêmica, desses estudantes, por meio de ações de apoio pedagógico e a disponibilidade do espaço na brinquedoteca para atendimento aos seus filhos. Os monitores também realizaram estudos, organizam ministram oficinas em diversas temáticas na área de educação infantil como contação de histórias, o lúdico na educação infantil, oficinas de jogos e brincadeiras. Produzem materiais didático-pedagógicos. Estas atividades são realizadas junto as escolas vinculadas ao PIBID e também aquelas que agendam visitas ao campus. Este espaço tem sido fundamental aos estudantes do curso de Pedagogia que tem a oportunidade do contato com as escolas e fortalecer a relação teoria e prática. A brinquedoteca também funciona como espaço de aprendizagem para educadores e educandos do curso de Pedagogia no desenvolvimento dos ccrs Educação Infantil, linguagem e alfabetização, Didática, Artes, Matemática, Língua Portuguesa no Ensino Fundamental relacionando conteúdos teóricos com experiências práticas.

Palavras-chave: brinquedoteca. apoio pedagógico. ações de permanência.

Categoria: ensino

Área do Conhecimento: ciências humanas

Formato: comunicação oral